

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes Homsí (DRT-MT 1302)

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724 

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT
Fundado em 11 de novembro de 1996
Edição online desde 06 de setembro de 1997

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES
CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE:   /jornalds
(65) 3326-4724 

CURTAS//

JUNTA COMERCIAL

A partir de 19 de fevereiro, a Junta Comercial de Mato Grosso (Jucemat) não aceitará mais assinatura digital via portal gov.br e os empresários terão que utilizar certificado digital. A medida foi tomada para evitar casos de fraudes, que vinham ocorrendo desde dezembro de 2024 e que foram, inclusive, repassados a Polícia Civil.

FRAUDES

De lá para cá, a direção da Jucemat identificou cerca de 25 casos de fraudes com assinaturas digitais de empresas pelo portal gov.br para acessar serviços como adquirir certidões de inteiro teor, abrir empresa, obter certidão de nada consta, dar baixa em empresas ou cooperativas ou abrir uma nova empresa via Balcão Único.

SEGURANÇA

Segundo o secretário-geral da Jucemat, Kenner Langner da Silva, apesar de mais custoso aos empresários, o uso dos certificados digitais é a forma mais segura tanto para eles quanto para a própria Jucemat. “Enquanto o portal gov.br continuar com essa vulnerabilidade, não adotaremos as assinaturas digitais por lá”.

ARTIGO//

A mediocridade anda de braços dados com o invejoso.

Nada é mais complexo do que a espécie humana, embora algumas características insofismáveis a classifiquem e a identifiquem de forma categórica, seja para o bem ou para o mal. Por esta razão, o exercício do sofisma embusteiro não encobre a realidade. Pode até ofuscar e enganar por algum tempo, usar máscaras, travestir-se, mas acaba se dissipando. As pessoas são o que são e sua natureza jamais as trai. É fato que uma erva daninha nunca será uma rosa, assim como alguém desprovido de caráter jamais será altruísta. Um mentiroso não será sincero; um corrupto não será honesto; um medíocre não alcançará a excelência; e um invejoso nunca será desprendido. As pessoas evoluem, mas certas peculiaridades

quando profundamente enraizadas, dificilmente mudam. É o caso dos medíocres e dos invejosos. Indubitavelmente, em muitos casos a mediocridade mantém o status quo, ou seja, conserva o sistema em sua zona de conforto. Por isso, o medíocre invejoso combate aquilo que o expõe, que o desmascara, que o retira de sua pequenez. Geralmente este tipo de pessoa é um parasita buscando hospedeiros para sustentar sua inaptidão, sua incompetência ou o mero ócio vadio, não assumem responsabilidades e transferem sempre a culpa para os outros.Experts na arte de ludibriar são verdadeiros especialistas em “embalar ventos”: sistemáticos e burocratas. Costumam ser lentos com aquele estilo meticuloso que dobra a camisa milimetricamente, arruma o cabelo constantemente e carrega “pastinhas” nas mãos para disfarçar sua insignificância e inépcia. Seguem a cartilha do “mais do mesmo”. Para o medíocre invejoso, nada é mais afrontoso do que reciclar, inovar ou arriscar, mesmo com cálculos responsáveis e seguros.

O medíocre invejoso normalmente entra em estado de histeria quando confrontado: levanta a voz, enruga a testa e mente descaradamente; isso tudo como forma de defesa. É do tipo que ataca para se proteger.São figuras das sombras; aliás, este é o seu grande habitat. Jamais um medíocre invejoso agirá pela frente, com honestidade e clareza; estará sempre encoberto e agindo pelas costas, com rasteiras e sordidez. É um sabotador nato. Cuidado: há inúmeros medíocres invejosos em nossa sociedade, prontos para bajular quem lhe possa ser útil e, depois, descartá-lo. Sempre à espreita de uma vantagenzinha, sempre atentos para se manterem na sua zona de conforto. Afinal, os medíocres são muitos e os invejosos também. São pessoas perigosas e sem escrúpulos.

Henrique Matthiesen
Formado em Direito
Pós-Graduado em Sociologia.



TANGARÁ RECEBE 2ª EDIÇÃO DO PRAÇA SUNSET COM APRESENTAÇÕES DE MÚSICA ELETRÔNICA AO PÔR DO SOL

A população de Tangará da Serra recebe neste sábado, 8 de fevereiro, a 2ª edição do Praça Sunset, que traz nomes da música eletrônica para apresentações durante o fim do entardecer e o início do anoitecer no centro da cidade.

Aberto a todos os públicos e gratuito, o evento foi contemplado no edital Viver Cultura-Expressões Artísticas, promovido pela Secretaria de Estado de Cultura, Esporte e Lazer (Secel) com recursos da Lei Paulo Gustavo.

O Praça Sunset será realizado na Praça da Bíblia, no Centro de Tangará da Serra, com início às 16h. O evento, que deve encerrar por volta das 20h, busca justamente explorar o anoitecer, enquanto se aprecia a música, por isso o termo em inglês “sunset”.

Entre as atrações dos eventos, se encontram DJ Rafael, DJ Angélica DC, DJ Vinich, DJ Ato, Banda Fino do Rock, grupo “Os de Fora” e o caricaturista Jonathan Queiroz.

“Quando fizemos esse projeto pela primeira vez, em 2023, foi um sucesso. Conseguimos ter uma participação expressiva de pesso-



FOTO: DIVULGAÇÃO

as que passavam ali pelo centro da cidade. Isso nos levou a acreditar que mais uma edição pudesse ser possível. É bom para a cultura local e, principalmente, para a cena eletrônica aqui de Tangará da Serra”, destaca o autor do projeto, Ato Souza, também conhecido como DJ Ato.

Ele ainda ressalta que o projeto tem como objetivo fortalecer a cultura geral do município e não apenas as músicas eletrônicas. “Abrimos um edital de chamamento público para democratizar o processo de contratações desses artistas e eles vão abri-lhantar a segunda edição do nosso evento”, explica.